



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

57

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

31ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 27 DE SETEMBRO DE 1982

PRESIDENTES: LUÍZ CARLOS BELLINE

e

VILSON PEREIRA RAMOS

SECRETÁRIOS: ISAIAS DE ANDRADE

e

LUÍZ GONZAGA CONESSA

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Ari Silva Braga, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Júnior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Pedro Krusicki, Valdemar Zimiani e Vilson Pereira Ramos, totalizando doze (12) dos Senhores Edis.

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou abertos os trabalhos da presente SESSÃO ORDINÁRIA.

Inicialmente, foi submetida em discussão a Ata da 30ª Sessão Ordinária, realizada em 20 de setembro de 1982. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em referência, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 30ª Sessão Ordinária.

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:

Projeto de lei nº 30/82, solicitando autorização legislativa para utilizar o produto da venda dos terrenos da "Faixa de Integração", acrescidos de juros e correção monetária, até o montante de R\$ 2.000.000,00, na execução das obras da sede do Tiro de Guerra 02/014 de Garça.

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de lei nº 30/82, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes.

Of. nº 549/82, em atenção à Indicação nº 193/82.

Of. nº 548/82, em atenção à Indicação nº 194/82.

Of. nº 551/82, em atenção à Indicação nº 196/82.

Of. nº 550/82, em atenção à Indicação nº 197/82.

Of. nº 557/82, em atenção à Indicação nº 202/82.

Of. nº 558/82, em atenção à Indicação nº 203/82.

Of. nº 555/82, encaminhando cópia da Lei Municipal-

nº 1.914/82.

Finda a leitura do Expediente Recebido do Senhor Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:

Convite da Comissão Central de Esportes de Garça, para solenidades de entrega de troféus aos vencedores da Fase Municipal do VI Campeonato Estadual de Truco.

Convite do tenente João Ricieri Folquieri, para participar da Solenidade de Inspeção, que se realizará na Sede da...



Corporação local.

Circular do Instituto Brasileiro de Administração Municipal, encaminhando seu Boletim Informativo.

Circular da SABESP, encaminhando relatório de suas atividades.

Circular da Fundação "Prefeito Faria Lima", comunicando a realização do Curso sobre "Coleta de Lixo".

Convite do Rotary Clube de Garça, para participar, no dia 3 de outubro próximo, às 12 horas, da inauguração de sua Galeria de Presidentes.

Circular da Patrulha Juvenil de Garça, encaminhando seguintes matérias: a) Relatório de suas atividades; b) Planos e objetivos para o ano de 1.982 e; c) Esquematização e Montagem da Entidade (Organograma).

Terminada a leitura do Expediente Recebido de Diver-
sos, o Sr. Presidente convidou o Sr. Secretário a proceder a lei-
tura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:

Requerimento nº 138/82, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos aos srs. Nivaldo Barão e José Carlos Lucas, pela conquista dos primeiros lugares da Fase Municipal do VI Campeonato Estadual de Truco, bem como ao sr. Antonio Tertuliano Calegari, Presidente da Comissão Central de Esportes de Garça, pela boa organização imprimida ao evento em referência.

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 138/82 à Ordem do Dia.

Requerimento nº 139/82, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, solicitando informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a respeito da falta d'água nas ruas Alagoas e Joaquim Freire, no período da tarde.

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 139/82 à Ordem do Dia.

Requerimento nº 140/82, de autoria do Vereador Ari Silva Braga, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos à Ferraria e Carpintaria THIARIN, pelos seus trinta anos de efetivo exercício nesta cidade de Garça.

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 140/82 à Ordem do Dia.

Requerimento nº 141/82, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, solicitando informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a respeito da cobrança das mensalidades e multa, no caso de atraso do pagamento, dos associados da piscina localizada no Estádio Municipal "Frederico Platzeck".

Urgência contida - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento nº 141/82 à Ordem do Dia.

Indicação nº 214/82, de autoria do Vereador Isaías de Andrade, sugerindo se determine um melhor policiamento nas praças centrais da cidade.

Indicação nº 215/82, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Conessa, sugerindo se determine o prosseguimento do calçamento, já executado na rua Alzira Nazareth, continuando até a rua Prefeito Salviang Pereira de Andrade.

Indicação nº 216/82, de autoria do Vereador João Truzzi, sugerindo se determine intimar os srs. proprietários de residências e casas comerciais localizadas no centro da cidade para que providenciem a execução de serviços de reparos nos passeios que se encontram danificados.

Indicação nº 217/82, de autoria do Vereador.



João Truzzi, sugerindo se determine providências urgentes no sentido de se colocar placas indicativas, contendo os nomes das principais ruas do centro da cidade de Garça. - - - - -

Indicação nº 218/82, de autoria do Vereador Pedro Krusicki, sugerindo no sentido de que se proíba o estacionamento de caminhões na rua Col. Joaquim Piza, entre as ruas Carlos Ferrai e Manoel Joaquim Fernandes, objetivando facilitar o trânsito de veículos menores naquele trecho. - - - - -

Indicação nº 219/82, de autoria do Vereador Luiz Yamauchi, sugerindo se entre em contato com a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, com o objetivo de se conseguir um conjunto de instrumento musical destinado a atender a classe de Pré-Escola mantida pela Prefeitura Municipal de Garça. - - - - -

Indicação nº 220/82, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, sugerindo se entre em contato com a direção da Viação Marte Ltda., empresa circular que serve esta cidade, no sentido de que seja implantado um horário a mais, partindo do distrito de Jafa às 6:40 horas, todos os dias da semana, excetuando-se os domingos. - - - - -

O Sr. Presidente informou a Casa que cópias das Indicações de nºs. 214/82, 215/82, 216/82, 217/82, 218/82, 219/82 e 220/82, apresentadas na presente Sessão Ordinária, serão encaminhadas à Chefia do Executivo Municipal, nos termos regimentais. -

Terminada a leitura do Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no PEQUENO EXDIENTE. - - - - -

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Estamos apresentando dois trabalhos, hoje, ao sr. Prefeito Municipal. O primeiro é a respeito dos passeios públicos, principalmente do centro da cidade, que estão bastante danificados. Nós nos lembramos muito bem que, por duas ou três vezes, já apresentamos esse mesmo trabalho e as providências não foram tomadas. Sabemos perfeitamente que os passeios públicos são de responsabilidade dos proprietários, mas me parece que os mesmos não estão tomando providências no sentido de repará-los, principalmente no centro da cidade, porque ali está feio o negócio. A única solução seria o sr. Prefeito Municipal abrir uma verba e que se solicitasse ao setor competente a execução dos serviços de reparos nos passeios e se cobrasse, com pequenos acréscimos, dos proprietários o valor da contraprestação correspondente. Essa seria a solução. A outra Indicação é a respeito da falta de placas em algumas ruas de nossa cidade, principalmente ali nas proximidades do Estádio Municipal "Frederico Platzeck". Há caso em que existe placa indicando o nome da rua apenas no seu início, não havendo mais seguimento de indicações, daí para frente. E acho que é importante essa colocação de placas, a fim de melhor orientar os visitantes e principalmente os motoristas, que ficam perdidos devido a essa falta de ponto de referência". - -

O Vereador Luiz Bottino Junior, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Eu gostaria, hoje, de abordar um assunto e fazer um cumprimento a um dos nossos colegas, porque, nesses dias que atravessamos, nesses dias em que poder político-acha-se concentrado nas mãos do Executivo, deixando os Vereadores, as Câmaras, as Assembléias, quase sem opção, quase sem condição de trabalho, o Vereador precisa de muita imaginação, de muito trabalho para conseguir uma pequena coisa para justificar o seu mandato. É por isso que eu quero trazer aqui o meu cumprimento, em meu nome e em nome daquelas pessoas que eu, como.... -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

60

Vereador, represento na cidade, ao nobre Vereador João Truzzi pelo seu excelente trabalho realizado junto ao INPS, conseguindo, para Garça, uma farmácia para os seus segurados. É preciso que se explique à população menos informada o que representa uma farmácia do INPS. A situação atual é a seguinte: o segurado recebe a sua consulta médica gratuitamente do INPS, após todo aquele tempo na fila e após ser consultado pelo médico, ele precisa comprar, com o seu dinheiro, o remédio que necessita para a sua cura; ele só terá o remédio gratuitamente se estiver internado em um hospital; mas, no caso de não estiver internado, o remédio terá que sair do próprio bolso. E, a partir da instalação da farmácia do INPS, esses remédios serão fornecidos gratuitamente pelo INPS. Dessa forma, eu cumprimento o nobre Vereador João Truzzi, por dois motivos. primeiro, por essa grande aquisição, por essa grande conquista para as pessoas mais carentes da cidade".

O Vereador Pedro Krusicki: "V. Exa. me permiti um aparte?".

O Vereador Luiz Bottino Junior: "Me parece, sr. Presidente, no Pequeno Expediente..."

O Vereador Pedro Krusicki: "V. Exa. está falando para o Plenário..."

O Vereador Luiz Bottino Junior: "No Pequeno Expediente tem o aparte?"

O Sr. Presidente: "É concedido o aparte".

O Vereador Luiz Bottino Junior: "Pois não. V. Exa., Vereador Pedro Krusicki, tem o aparte".

O Vereador Pedro Krusicki, apateando: "Eu queria que o nobre Vereador me dissesse o trabalho que o nobre Vereador João Truzzi fez para conseguir a farmácia do INPS para Garça, se fosse possível".

O Vereador Luiz Bottino Junior, prosseguindo: "Com imensa satisfação, colega Pedro Krusicki. O Vereador João Truzzi esteve em contato com a agente do INPS desde os primeiros momentos para conseguir a instalação dessa farmácia. E para essa instalação há necessidade de um prédio. E encontrava-se essa dificuldade para a instalação da farmácia. E, durante todos esses entendimentos do Vereador João Truzzi com a agente do INPS, conseguiu-se acertar um prédio para ser alugado para remover uma parte do setor da agência local, libernao, em consequência, para a instalação da farmácia, na Av. Brasil. Mas acredito até que, logo em seguida, no Grande Expediente, o Vereador João Truzzi, de viva voz, poderá prestar esclarecimentos aos srs. Vereadores, porque, até agora, ele, talvez, não tenha falado sobre isso, porque também não quer ficar se promovendo".

O Vereador Ari Silva Braga, apateando: "Inclusive, fui procurado pelo nobre Vereador João Truzzi e S. Exa. me disse que estava pronto para fazer uma campanha junto ao comércio local, para construir um cômodo para que a farmácia pudesse ser instalada naquele prédio. Então, confirmo as palavras de V. Exa.".

O Sr. Presidente: "Me permita, nobre Vereador Luiz Bottino Junior, antes que V. Exa. retome a palavra, dizer que a Presidência cometeu um erro ao conceder o aparte aos Vereadores Pedro Krusicki e Ari Silva Braga, de acordo com o artigo 107, § 1º, do nosso Regimento Interno. O tempo gasto pelos Vereadores, nos apartes, será concedido a V. Exa., para que termine o seu discurso".

O Vereador Luiz Bottino Junior, prosseguindo: "Obrigado sr. Presidente. Eu sabia que o aparte não era permitido. Mas, por dois motivos, me alonguei com V. Exa. Em primeiro lugar,



porque o aparte do nobre Vereador Pedro Krusicki era muito oportuno para que pudéssemos fazer mais esclarecimentos. E em segundo-lugar, porque tinha certeza que V. Exa. cometia um engano, mas sem nenhuma intenção, um engano completamente involuntário. Mas, eu, complementando as minhas palavras, dizia que cumprimentava o Vereador João Truzzi por dois motivos: primeiro, porque ele conseguiu uma benfeitoria, uma vantagem para as pessoas mais carentes; em segundo lugar, porque ele, usando da imaginação, conseguiu fazer a sua parte e valorizar a sua cadeira de Vereador e a Câmara Municipal, como um todo".

O Sr. Presidente: "Eu gostaria de comunicar o nobre Vereador Luiz Bottino Junior, que é um grande conhecedor do Regimento Interno da Casa, porque já foi Presidente desta Mesa, que o Pequeno Expediente é reservado para breves comunicações sobre matéria apresentada na Sessão. E V. Exa. está abordando um assunto que não foi apresentado na Sessão de hoje".

O Vereador Luiz Bottino Junior: "Pois não, sr. Presidente. Não há mínimo problema, porque eu, também, terminarei a minha alocação e, se necessário fosse, eu voltaria no Grande Expediente, que seria o mais indicado para o assunto. Mas, em todo caso, já disse o que tinha que dizer".

O Vereador Pedro Krusicki, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "O que me tras a tribuna é para justificar o sentido da Indicação que fiz hoje, de nº 218/82 e que diz respeito ao problema dos caminhões que se estacionam no trecho da rua Cel. Joaquim Piza, entre as ruas Carlos Ferrari e Manoel Joaquim Piza. Nesse quarteirão da rua Cel. Joaquim Piza, hoje, estão estabelecidas as melhores casas comerciais de Garça e, além disso, ainda temos ali a Coletoria Estadual, o Posto Fiscal, e a Biblioteca Pública. E, ali, ficam estacionados caminhões que transportam bois. O Caminhão em si não seria nada, mas o que o pessoal reclama mais é com relação ao cheiro que os mesmo exalam. Eu faço essa Indicação a pedidos de comerciantes daquele quarteirão. Não sou contra os caminhoneiros, absolutamente. Pelo contrário, considero-os elementos que trazem o progresso para a cidade. Mas se o Prefeito determinar a colocação de placa, proibindo o estacionamento de caminhões naquele quarteirão, seria muito bom para aqueles estabelecimentos comerciais que ali se acham estabelecidos, porque tais veículos, ali estacionados, prejudicam a visão das vitrines daquelas lojas e também não propiciam o estacionamento de carros clientes. E essa Indicação é a segunda que eu faço, referente aquele quarteirão. Então, espero que o Prefeito atenda, desta feita, a Indicação, não a mim, mas aqueles comerciantes estabelecidos naquele quarteirão, o mais depressa possível".

O Vereador João Alexandre Colombani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Antes de comentar os meus trabalhos de hoje, eu gostaria de trazer o meu apoio ao Vereador Pedro Krusicki, que está muito certo em sua observação, porque esse problema vem desafiando, de longa data, a administração, o serviço de trânsito, sei lá quem... A verdade é que ali, naquele quarteirão, localizam-se três ou quatro boas lojas. E seria interessante em se dar solução para esse problema. Ninguém é contra quem está trabalhando. Ninguém é contra nada. Então, nada é mais justo do que, quando a matéria é de plena justiça, se trazer aqui palavras que possam engrossar o rol das reclamações contra o mau-cheiro impingido àquele local pelos caminhões transportados de bois. Até mesmo um morador do prédio da Caixa Econômica já reclamou para este Vereador pelo fato. Agora, vamos colocar -



bem a nossa posição clara diante do assunto que vou passar a comentar. Achemos que a piscina do Garça Futebol Clube tem prestado inestimáveis serviços a uma camada da população de Garça. Alguma forma de se conseguir sócios tinha que ser feita. Alguma forma de selecionar sócios tinha que ser feita e foi encontrada essa forma, com a cobrança de mensalidades. Agora, está havendo um erro, na minha opinião, de se cobrar, pelo atraso do pagamento das mensalidades, por um ou dois meses vencidos. Eu, por exemplo, estou aqui com um Requerimento a ser encaminhado ao sr. Prefeito Municipal. E acho que é uma coisa fácil de se corrigir, fácil de chamar a atenção daqueles que administram a obra. E tem os nossos aplausos aqueles que administram a obra, aqueles que se interessam por alguma coisa. Não há nenhum sentido de crítica, mas apenas o sentido de se corrigir essa anormalidade. Só queria saber onde se baseiam os diretores para cobrar essa multa. Tem que se aplicar o regimento. Por exemplo: em se havendo três meses de atraso no pagamento das mensalidades, elimina-se o associado. É isso. Outros assuntos que nós focalizamos: reclamação dos moradores das ruas Alagoas e Joaquim Freire, pela falta d'água, principalmente no período da tarde; voto de congratulações ao Presidente da Comissão Central de Esportes de Garça, sr. Antonio Tertuliano Calegari, pela beleza da realização da Fase Municipal do VI Campeonato Estadual de Truco, que acabou premiando Nivaldo Barão e José Carlos Lucas".

Não tendo havido mais oradores inscritos no Pequeno Expediente, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra no GRANDE EXPEDIENTE.

O Vereador Isaías de Andrade, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Me parece que, da Sessão passada para cá, o meu destino é falar sobre o policiamento, porque, hoje, entrei com uma Indicação, novamente, ao sr. Prefeito Municipal, com o teor seguinte: "Indico ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, obedecidas as disposições regimentais, determinar um melhor policiamento das praças centrais da cidade, porque, ultimamente, um grande número de jovens, sem nenhuma consideração aos bens públicos e diante dos transeuntes, tem invadido os jardins para colher rosas, notadamente aqueles canteiros da praça Rui Barbosa, onde é grande o número de roseiras". E nós notamos, no domingo, a invasão de pessoas irresponsáveis, jovens e adultos, no jardim de nossa praça, apanhando, indiscriminadamente, flores. São fatos que vem muito entristecer a nossa Administração".

O Vereador João Truzzi, aparteando: "Realmente, esses jovens, além de apanharem as flores, acabam inutilizando a própria planta".

O Vereador Isaías de Andrade, prosseguindo: "Agradeço o aparte. Isso é uma verdade. Então, eu estou solicitando ao sr. Prefeito Municipal para que entre em contato com a polícia, visando melhor fiscalização nas praças públicas de nossa cidade, inclusive, no nosso Lago Artificial, onde jovens estão executando "cavalo de pau", com seus veículos, colocando em risco a integridade física própria, assim como dos demais presentes. E, no momento, não havia nenhum guarda, para repreendê-los. E eu tive vontade de telefonar à polícia".

Pedro Krusicki, aparteando: "Nós, como Vereadores, devemos telefonar à Delegacia de Polícia, quando da ocorrência desses fatos. Precisamos ajudar preservar o que nós ajudamos a construir".

O Vereador Isaías de Andrade, prosseguindo: "O aparte de V. Exa. foi muito oportuno. Mas, se eu fosse telefonar



todas vezes que houver um facto errado, ficarei dia todo telefonando. Então, eu acho melhor vir à tribuna e registrar, de uma só vez, as falhas que estão correndo em nossa cidade. Contudo, de outra parte, uma coisa veio me satisfazer. E que, hoje, conversando com uma pessoa de grande responsabilidade, fui informado, quase com certeza, que a nossa Guarda Municipal Armada não foi desativada. Ela existe e que essa lei que proibi a criação da Guarda Municipal Armada é para onde não existia a Guarda Municipal. Então, eu aproveito a Indicação do nobre Vereador João Alexandre Colombani, apresentada na Sessão passada, para exigir do sr. Prefeito Municipal no sentido de que se dê condição para que essa Guarda volte a funcionar, porque, se ela não foi extinta, ela tem que funcionar".

O Vereador Pedro Krusicki, aparteando: "Acho que não existe a Guarda Noturna Municipal, porque não está havendo a cobrança da taxa correspondente dos munícipes".

O Vereador Isaías de Andrade, prosseguindo: "Agradeço o aparte de V. Exa. E, se é questão de verba, eu acho que, se há, no caso, interesse público, ela aparecerá, por certo. E vou iniciar esse trabalho, na próxima semana, junto ao sr. Prefeito Municipal, porque, se existe a Guarda Municipal, ela tem que funcionar, porque essa Guarda, particular, não tem condição de atender as necessidades da população. E, ultimamente, nem o trilar dos apitos dos guardas tem-se ouvido".

O Vereador João Alexandre Colombani, aparteando: "A Indicação que nós fizemos foi para que o sr. Prefeito Municipal levantasse a situação de um forma global e definitiva. E, se houvesse possibilidade para o próximo ano, através da cobrança de taxa dos munícipes, dar-se condição para funcionamento de uma Guarda Municipal. De modo que vamos aguardar o que o sr. Prefeito Municipal nos tem a informar a respeito, inclusive, se foi desativada ou não a nossa Guarda Municipal".

O Vereador Isaías de Andrade, prosseguindo: "Agradeço o aparte do nobre Vereador João Alexandre Colombani. É isso que nós devemos fazer. Vamos aguardar a resposta do sr. Prefeito Municipal".

O Vereador Luiz Carlos Belline, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Até o presente momento, e é bom que se frise aqui, os srs. Vereadores desta Casa, que estão pleiteando cargo ao Executivo e ao Legislativo, têm-se portado de uma maneira até surpreendente. O Poder Legislativo tem sido respeitado pelos srs. Vereadores e, naturalmente, aqueles que ouvem as sessões da Câmara tem notado isso, porque não se tem travado nenhuma batalha verbal dentro desta Casa a procura de votos e a procura de se fazer média com quem quer que seja. Mais eis que, hoje, o nobre Vereador Luiz Bottino Junior ressurgue das cinzas, de dois anos de inperância dentro desta Casa, e vem à tribuna, como que lançando lenha na fogueira, para exaltar um trabalho de um Vereador, que tem o meu maior respeito, porque sempre o respeitei e, quando o combati, o combati desta tribuna. Nunca usei de chacota e de brincadeira com o seu nome, mesmo sendo do partido adversário. E usa desta tribuna para fazer campanha política, dizendo que o Vereador é que conquistou a farmácia, para Garça, do INPS. Se essa farmácia vai ser instalada em Garça, foi por causa de um trabalho em conjunto da Câmara e Prefeitura Municipal, para beneficiar toda a população. E nós não vamos admitir, nobre Vereador Luiz Bottino Junior, que V. Exa. venha à esta tribuna com mentira. Principalmente, V. Exa. que faz dois anos que não faz nada dentro desta Casa. E vou repetir daqui as palavras de um



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

64

próprio colega seu, ex-partidário, João Alexandre Colombani: V. Exa. que chega atrasado e sai antes que termine as sessões, não respeitando os votos do povo que representa. E eu vou repetir - que tinha feito uma promessa comigo mesmo e até com os meus pares da oposição, porque eles tinham respeitado e acredito que - continuarão respeitando esta Casa, que tenho a honra de dirigir, de me procurar ser imparcial, nunca me portando como um cordeiro e mostrando unha por baixo. Eu gostaria, até, de lançar um repto, a quem quer que seja que duvide de minha palavra, que venha aqui e me desminta do meu procedimento como Presidente desta Casa. Este não é o jeito ideal, não é forma correta de se fazer política. Nós temos que mudar o nosso procedimento. Nós temos que ajudar a população, esclarecendo e deixando que ela própria raciocine sobre os nossos atos, principalmente, nós que somos, aqui, Vereadores, eleitos pelo povo. Eu não diria dos novatos, que estão entrando na política, agora. Mas nós, sim! Nós temos a obrigação de honrar o voto recebido. Nós, sim, temos a obrigação e, principalmente, a pessoa que foi Presidente desta Casa de honrar a Câmara Municipal, que tanto defendemos, e respeitar aqueles que nos ouvem pela Rádio e aqueles poucos que vem aqui. Não há necessidade disso para se fazer política, não! A política é demonstrada através de trabalho. E nós todos trabalhamos aqui na Câmara. Não é só o presidente Luiz Carlos Belline que faz isso. Mas eu tive a coragem e hombridade de dizer em praça pública isso, porque eu não preciso enganar ninguém. Mas eu vou continuar trabalhando para a população de Garça até o último dia do mandato meu. Eu não vou fugir porque me frustrei politicamente. Não vou! Eu vou continuar respeitando os Senhores do mesmo jeito como os respeitei sempre. Combati, combato, mas daqui, da tribuna, de peito aberto, respeitando seus nomes. Combato suas idéias. Mas respeito seus nomes. Mas, também, eu quero ser respeitado. Eu exijo! A Sessão de hoje, da Câmara, é uma Sessão fúnebre. Quando usava da Presidência, concedi um aparte ao nobre Vereador Pedro Krusicki, mas não foi propositalmente. Como, aliás, não faço nada de errado propositalmente. Sou pecador, sou errante, como qualquer ser humano. Meus caros amigos, faço um apelo, como um Vereador, porque não posso fazer apelo daqui como Presidente da Casa: nós temos que levar a nossa legislatura, até o fim, com altivez, com sabedoria e com respeito; a política, nós vamos fazer daquela porta para fora, como nós sempre a fizemos".

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Acompanhei atentamente o discurso pronunciado pelo Presidente da Casa, Vereador Luiz Carlos Belline, como, também, o discurso feito pelo nobre Vereador Luiz Bottino Junior. E digo que, lamentavelmente, o Vereador Luiz Bottino Junior cometeu uma injustiça, da tribuna desta Casa, ao citar o nome do nobre Vereador João Truzzi, com relação à conquista da farmácia do INPS. Digo que o nobre Vereador Luiz Bottino Junior cometeu uma injustiça, porque deixou de citar várias pessoas colaboraram, também, para a conquista dessa farmácia do INPS para a nossa cidade. Como, por exemplo, o esforço do sr. Prefeito Municipal; o esforço de várias pessoas de nossa cidade, pessoas essas sem quaisquer mandatos. E não vou citar nomes, para não cometer injustiça. Por todos esses motivos, Garça, hoje, tem uma farmácia do INPS. E, hoje, notei que o nobre Vereador Luiz Bottino Junior, que foi um Vereador atuante nesta Casa, me parece que, agora, está tentando fazer campanha política da tribuna desta Casa. Digo, nobre Vereador Luiz Bottino Junior, que os aplausos dessa gloriosa conquista devem ser dados a treze Vereadores desta Casa, ao sr. Prefeito Municipal e às pessoas que-



se empenharam e colaboraram com seu trabalho para trazer essa farmácia para a nossa cidade. E, também, compareço à tribuna para fazer um agradecimento ao sr. Prefeito Municipal, um agradecimento à diretoria do Hospital Samaritano de Garça, pela doação de um terreno que possibilitará a construção de um espetacular campo de futebol na Vila Manoel. O fato se concretizou em virtude de entendimento havido entre o sr. Prefeito Municipal, sr. Luiz Kunita, representante do Hospital Samaritano, este Vereador e o Vereador Vilson Pereira Ramos. Ainda, queria fazer um apelo ao sr. Prefeito Municipal para que determine a coleta de lixo na rua São Paulo, na vila Araceli, bem como a conservação do seu leito carroçável. Por fim, faço outro pedido ao sr. Prefeito Municipal para que determine a colocação de "quebra-mola" no início da av. Presidente Vargas, no sentido bairro-centro. É um pedido que já vem de longa data, feito por este Vereador e por Vereadores Vilson Pereira Ramos e João Truzzi".

O Vereador João Truzzi, aparteando: "Evidentemente, nós lembramos que V. Exa. e o nobre Vereador Vilson Pereira Ramos fizeram Indicação para colocação de obstáculos na avenida Presidente Vargas. É evidente, também, que o atual Prefeito nos respondeu a uma nossa Indicação e vai atender a Indicação, que foi motivada por um abaixo-assinado que recebemos dos moradores da vila Araceli, reclamando da situação caótica do trânsito naquele trecho. É evidente que, se houver a colocação de obstáculos naquela avenida, não será a vitória deste ou daquele Vereador. Será a vitória da Câmara Municipal. Tudo bem !".

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, prosseguindo: "Agradeço o aparte do nobre Vereador João Truzzi. E digo mais, nobre Vereador, que será o resultado de uma batalha de toda a Câmara Municipal de Garça".

O Vereador Luiz Bottino Junior, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Confesso-me surpreso com o pronunciamento do Vereador Luiz Carlos Belline. E o Vereador João Truzzi, calculo eu, deve estar tão surpreso quanto eu, porque S. Exa. sequer imaginava que eu ia fazer aquele pronunciamento, hoje. E nem me passou pela cabeça fazer a campanha eleitoral em favor do Vereador João Truzzi. Eu confesso que, realmente, nos últimos meses, estou um tanto quanto afastado dos movimentos políticos da cidade. E confesso que posso até estar mal informado com referência a instalação da farmácia do INPS. Mas prometo aos srs. Vereadores que, no decorrer da semana, vou-me informar melhor. E, se por acaso, eu chegar a conclusão de que não foi o Vereador João Truzzi que trabalhou a respeito, eu virei aqui para me penitenciar desta tribuna. Mas, de acordo com as informações que obtive, no meu dia a dia, segundo as quais o trabalho estava sendo realizado pelo Vereador João Truzzi e que terminou por continuar. E eu me confesso que estava acreditando e, agora, estou em dúvida. Talvez, não teria sido o Vereador João Truzzi. Peço, inclusive, desculpas aos srs. Vereadores, se eu me enganei. E porque eu fazia aquele cumprimento ao Vereador João Truzzi? Se não estou fazendo uma campanha eleitoral, como estou lhes afirmando, deve haver uma outra razão. E há. Eu confesso aos srs. Vereadores que o Vereador João Truzzi, o meu caro J.T., o meu amigo particular, embora, às vezes, a gente faça mesmo brincadeira com ele, mas ele sabe que, do fundo do coração, é nosso grande amigo. Eu o classifico como o companheiro de todas as horas, porque o Vereador João Truzzi me acompanhou desde a eleição para o Presidente da Câmara, desde o primeiro dia em que fui eleito, até o último dia. E eu me sinto, às vezes, triste, porque,....



muitas vezes, o Vereador João Truzzi me dizia e me disse por que eu não continuei na luta, com ele? Por que não me candidatei novamente? E, por isso, hoje, resolvi, inocentemente, fazer uma homenagem e deu nisso o que deu ai. Pode ser que nenhum dos srs. Vereadores acreditem no que estou falando. Mas quem me interessa acreditar, que é o Vereador João Truzzi, sei que acredita, por que ele sabe que estou falando a verdade. E, agora, daí, de tudo aquilo que o Vereador Luiz Carlos Belline disse, vai uma distância muito grande. O Vereador me chamou de mentiroso. Eu confesso que, se houve mentira minha, foi involuntária. O Vereador Luiz Carlos Belline me acusou de político frustrado e que estou fugindo do do páreo. Eu confesso ao Vereador João Truzzi, aos srs. Vereadores, ao sr. Presidente e a todos aqueles que nos ouvem, que não sou fugitivo. E só sinto estarmos, agora, a menos de 60 dias das eleições e por isso, pela Lei Falcão, eu não posso, agora, me explicar, exatamente, o porquê de eu não estar na luta pela campanha eleitoral. E o Vereador Luiz Carlos Belline deu, finalmente, e não acredito que fosse ameaça, um aviso que a campanha eleitoral fosse feita da porta para fora. E eu não acredito, sinceramente, que eu estava fazendo campanha eleitoral. Mas procurei me precaver, doravante, para não recair no mesmo erro, por que mesmo que eu não esteja convicto de que eu estava fazendo campanha eleitoral, não quero deixar margem à dúvidas. Eu nunca tive uma atitude aqui na Câmara que considerasse errada. E não quero ter uma atitude, de hoje para frente, que os srs. Vereadores, meus pares, considerem errada. Então, prometo: que, se isso é fazer campanha eleitoral, não mais farei; Não mais farei comércio dessa espécie, para que não surjam discussões como essas entre nós, mas aceitarei o desafio, farei a campanha eleitoral da porta para fora, sem envolver a Câmara, os microfones, a Rádio, mas mostrarei para os srs. que eu não estou com medo, que eu não sou um fugitivo, que eu tenho um motivo para não estar na campanha e os srs. ficarão sabendo".

O Vereador Wilson Pereira Ramos, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "O que me traz à tribuna, nesta noite, é para falar a respeito de uma festa, da qual fui um dos convidados pela colônia nipo-brasileira de Garça. Lá comparei, bem como compareceram vários companheiros desta Casa. Foi uma festa magnífica, o "Undo-kai", na qual se reúnem não só pessoas da colônia nipo-brasileira, mas, também, uma boa parte do povo de Garça, que se divertem e se distraem durante o dia todo. E agradeço a Comissão Organizadora pelo convite a mim formulado para comparecer ao "Undo-kai". E espero que esta festa se repita todos os anos. Por fim, eu acredito que o nobre Vereador Carlos Roberto de Oliveira situou muito bem, falando a respeito dos problemas das vilas Araceli e Manolo, porque nós estivemos sempre atento aos mesmos, através de Indicações formuladas por mim e pelo Vereador Carlos Roberto de Oliveira e, também, pelo nobre Vereador João Truzzi, especificamente no tocante à colocação de obstáculos na avenida Presidente Vargas. E com relação à solicitação dessa última solicitação (colocação de obstáculos na avenida Presidente Vargas), nós estivemos naquele local, juntamente com o sr. Prefeito Ary Marinho filho, antes da apresentação da Indicação do nobre Vereador João Truzzi. E, na época, não houve condição para atendimento ao que pleiteávamos, mas que se tornará realidade, brevemente. Mas, sendo para o bem da cidade, que saia em nome do Vereador João Truzzi a conquista da realização daquele melhoramento. O importante é que o povo das vilas Araceli e Manolo seja servido por aquele melhoramento (colocação de



obstáculos na avenida Presidente Vargas). E com relação a discussão sobre a farmácia do INPS, eu vou-me informar melhor sobre o assunto e trarei informações à Casa, na próxima semana. Contudo, acredito que o governo está olhando para Garça. Então, o Governo o Sr. Prefeito Municipal, os treze Vereadores desta Casa e o povo de Garça estão de parabéns pela instalação da farmácia do INPS".

Não tendo havido mais oradores inscritos no Grande Expediente, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Carlos Roberto de Oliveira.

O Vereador Carlos Roberto de Oliveira, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento oral formulado pelo Edil Carlos Roberto de Oliveira, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder à chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM DO DIA. Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Ari Silva Braga, Carlos Roberto de Oliveira, Isaías de Andrade, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Pedro Krysicki, Valdemar Zimiani e Wilson Pereira Ramos, totalizando doze (12) dos Senhores Edis.

Tendo havido número legal, para o prosseguimento dos trabalhos, foi, inicialmente, submetida em discussão a urgência contida no Requerimento nº 138/82, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos aos srs. Nivaldo Barão e José Carlos Lucas, pela conquista dos primeiros lugares da Fase Municipal do VI Campeonato Estadual de Truco, bem como ao sr. Antonio Tertuliano Valegaro, Presidente da Comissão Central de Esportes de Garça, pela boa organização imprimida ao evento em referência. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 138/82, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 138/82.

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 139/82, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, solicitando informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal de falta d'água na rua Alagoas e Joaquim Freire, no período da tarde. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 139/82, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 139/82.

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 140/82, de autoria do Vereador Ari Silva Braga, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos à Ferraria e Carpintaria THIA-RIN, pelos seus trinta (30) anos de efetivo exercício nesta cidade de Garça. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o...



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

68

mérito do Requerimento,
Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 140/82, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 140/82.

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 141/82, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, solicitando informações ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a respeito da cobrança das mensalidades e multa, no caso de atraso do pagamento, dos associados da piscina localizada no Estádio Municipal "Frederico Platzeck". Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da urgência requerida, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento,

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 141/82, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 141/82.

Em 1ª discussão, artigo por artigo, o Projeto de lei nº 27/82, do Executivo Municipal, propondo nova denominação para três vias públicas da cidade: Avenida Brasil, Rua da Liga e Rua do Sul, para, respectivamente, Avenida "Dr. Rafael Paes de Barros", Rua "João Manzano" e Rua "Miguel Mônico". Pareceres das Comissões Permanentes: pela legalidade da Comissão de Justiça; pela aprovação da Comissão de Finanças - Obras e Serviços Públicos.

Antes, porém, o Sr. Presidente anunciou os termos da emenda ao Projeto de lei nº 27/82, acima enunciado, de seguinte teor: "EMENDA AO PROJETO DE LEI Nº 27/82 - EMENDA SUPRESSIVA: Suprima-se a letra "c", do artigo 1º. S.Sessões, 27 de setembro de 1982. a) Luiz Carlos Belline - Vereador".

A seguir, o Sr. Presidente concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Luiz Gonzaga Conessa.

O Vereador Luiz Gonzaga Conessa, pela ordem, requereu a discussão global.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Luiz Gonzaga Conessa, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de lei nº 27/82 e seus anexos em discussão global.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, primeiramente, da Emenda Supressiva apresentada ao Projeto de lei nº 27/82, tendo a mesma sido aprovada por maioria de votos.

Em votação, artigo por artigo, o Projeto de lei nº 27/82, já com a supressão, anteriormente, aprovada, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 1ª discussão e votação, o Projeto de lei nº 27/82 e determinou o seu encaminhamento à Comissão de Redação, os devidos fins.

Em 1ª discussão, artigo por artigo o Projeto de lei nº 26/82, do Executivo Municipal, estabelecendo modificações no Código Tributário Municipal a respeito da nova forma de reavaliação dos valores venais dos imóveis localizados em Garça, através das variações das ORTNs. e unificação de uma taxa. Pareceres das Comissões Permanentes: pela legalidade da Comissão de Justiça; pela aprovação da Comissão de Finanças.

O Vereador Luiz Gonzaga Conessa, pela ordem, requereu



a discussão global. O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil Luiz Gonzaga Conessa, e, diante da manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de lei nº 26/82 e seus anexos em discussão global.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de lei nº 26/82, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 1ª discussão e votação, o Projeto de lei nº 26/82 e anunciou que o mesmo estaria incluído na pauta da Ordem do Dia da Sessão Extraordinária, que se realizaria logo após o término da presente Sessão Ordinária.

Nada mais tendo havido na pauta da Ordem do Dia, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL.

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Como nós não tivemos a oportunidade de falar no Grande Expediente, nós vamos dar uma explicação sobre a instalação da farmácia do INPS. Inicialmente, nós agradecemos o elogio que nos fez o Vereador Luiz Bottino Junior. Sr. Presidente, srs. Vereadores, a criação da farmácia do INPS já foi feita há muito tempo. O que faltava era, realmente, a sua instalação. Vejam que o primeiro pedido para a instalação da farmácia do INPS foi feito através do ex-Vereador desta Casa, dr. José Carlos de Oliveira. Aquele seu pedido, se não me engano, nem foi respondido. Então, o assunto ficou esquecido. Tão logo que a dona Marlene Guimarães Ortega assumiu a direção da agência do INPS de Garça, nós, que a conhecemos já há longos anos, entramos em contato com essa senhora e pedimos novas informações sobre a instalação dessa farmácia. Evidentemente, ela nos respondeu que não havia condição para a sua instalação, porque não tinha um cômodo com a metragem de 50 metros para tal fim. Mas ela mesma nos disse: "Nós precisamos fazer qualquer coisa, porque a farmácia está criada". Este Vereador, que neste instante ocupa a tribuna, fez uma proposta a dona Marlene: dona Marlene, se for necessário, nós faremos uma campanha popular para construir um cômodo para a instalação dessa farmácia, porque a instalação dessa farmácia é muito importante para os segurados do INPS, principalmente na situação que nós estamos enfrentando. Evidentemente, essa senhora não nos deu resposta, porque não caberia a ela dar a resposta. Teria que ser consultada a Coordenadoria do INPS, em São Paulo, dr. Thomaz Camanho Netto. Mas, graças a Deus, nós tivemos sorte. Através do trabalho dessa senhora foi solicitada a Superintendência do INPS do Estado de São Paulo no sentido de que se alugasse um outro prédio. E isso, realmente, aconteceu. Como todos sabem, aqui, na rua Heitor Penteado, está funcionando o INPS. Com esse desdobramento, evidentemente, sobrou espaço para construir um cômodo para a instalação dessa farmácia. E, dentro de poucos dias, essa farmácia estará instalada. E eu confesso aos srs. que, realmente, quase que todos os dias cheguei a aborrecer essa senhora, sempre perguntando sobre a farmácia. Ora, não é eu que vou instalar a farmácia. Quem instala a farmácia é o INPS. É evidente que nós demos um empurrãozinho, nós trabalhamos, nós nos dedicamos. Mas, realmente, justiça se faça aqui, graças ao trabalho, graças a dedicação, graças ao empenho dessa senhora extraordinária, que se chama Marlene Guimarães Ortega, foi possível essa conquista. Eu tenho sido criticado, até proibido de falar sobre a instalação dessa farmácia. Por quê? Seria ciúme?..."



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

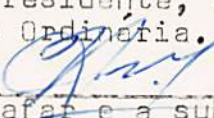
ESTADO DE SÃO PAULO

70

Sr. Presidente, srs. Vereadores, o nosso trabalho visa, exatamente, aqueles mais necessitados, aqueles que, realmente, precisam de medicamentos e não tem condição de comprar. Sr. Presidente, srs. Vereadores, atentem bem no que vou dizer: é evidente, eu agradeço as palavras do nobre Vereador Luiz Bottino Junior. É evidente que ele fez uso deste microfone não para me promover. Talvez, seja por um reconhecimento, porque ele sabe da minha dedicação; agora, eu acho que esse assunto deve morrer aqui, porque, em caso contrário, essa farmácia poderá ser prejudicada e ser retardada na sua instalação; eu agradeço as palavras do Vereador Luiz Bottino Junior e também rendo, aqui, as minhas homenagens a essa senhora extraordinária, srª. Marlene Guimarães Ortega; e todos os segurados do INPS, também deveriam render homenagens a essa senhora, porque, realmente, ela merece".

O Vereador Pedro Krusicki, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Hoje, a tônica é a instalação da farmácia do INPS. Um nobre Vereador veio enaltecer um outro nobre Vereador, em virtude da instalação da farmácia do INPS nesta cidade. É de se admirar esse tipo de pronunciamento, porque os Vereadores que por aqui passaram, falando da farmácia, não quiseram falar nada do INPS, da grandeza do INPS, da grandeza que o Presidente João Figueiredo está fazendo do INPS. Não! Foi para enaltecer um nobre Vereador, que, talvez, passa umas duas ou três vezes, por dia, em frente do INPS e fala com a agente: "E a farmácia?" E, noutro dia, passa, novamente, e pergunta: "E a farmácia?" A farmácia começou a ser instalada, em Garça, quando o INPS foi desmembrado. E isso é um trabalho da direção do INPS. Não é trabalho de Vereador. Não é trabalho de ninguém daqui, de Garça, não! É a farmácia será instalada para servir os segurados do INPS. É isso que tinha que ser falado. O Governo tem interesse em montar uma farmácia em Garça, para servir pessoas que não têm condições de comprar medicamentos. E não uma pessoa querer ser pai da criança; dizer que é ele que instalou a farmácia em Garça; que foi ele que trabalhou para instalar a farmácia em Garça. É que ele trabalha com esse negócio do INPS e conversa com a agente, com a dona Marlene sobre a instalação da farmácia. É isso. Não passa disso. Tenho certeza. Agora, falar que o Governo está trabalhando, para dar o remédio de graça para os humildes, para as pessoas que necessitam, isso, ninguém veio falar aqui. É o Governo do Presidente João Figueiredo que está trabalhando para que o PDS ganhe a eleição. Isso é Governo. E esse Governo é João Figueiredo, esse que está trabalhando para um Brasil maior, para um Brasil gigante, para seu povo não ter doença. É para isso que a farmácia do INPS vai ser instalada em Garça. É isso que o povo de Garça tem que ficar sabendo. O resto é pura demagogia".

Não tendo havido mais oradores inscritos em Explicação Pessoal, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária.

Eu, , Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Senhor Presidente.


PRESIDENTE


SECRETÁRIO